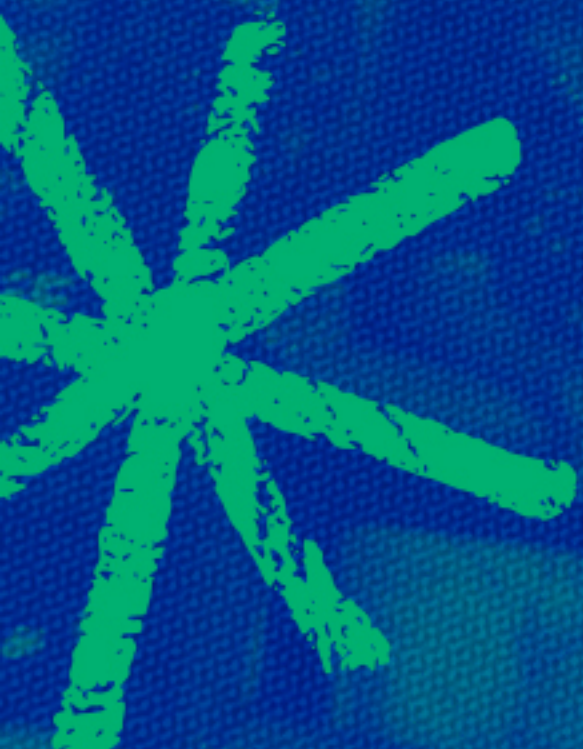




zig



O RITMO DO CARNAVAL

Insights sobre **comportamento, consumo**
e **dinâmica comercial** no Carnaval 2025



INTRODUÇÃO

Carnaval é, historicamente, o período de **maior intensidade comercial** do calendário brasileiro. Mais do que um pico isolado de consumo, ele funciona como uma sequência de movimentos complementares, em que diferentes fases, públicos e padrões de comportamento se alternam para sustentar o resultado final.

Este relatório apresenta um recorte exclusivo sobre o **Carnaval de 2025**, construído a partir de dados proprietários da Zig, coletados diretamente em operações realizadas durante o **Pré-Carnaval**, o **período oficial** e o **Pós-Carnaval**. Ao todo, analisamos **125 eventos** distribuídos ao longo dessas três fases, com o objetivo de compreender como o consumo se organiza no tempo, quais categorias ganham protagonismo em cada momento e como diferentes perfis de público contribuem para o desempenho do período.

Indo além da leitura pontual dos números, este estudo propõe um olhar sobre o que compõe o **Ritmo do Carnaval**. Assim como em uma composição musical, o resultado não está apenas no clímax, mas na harmonia entre aquecimento, ápice e desaceleração. Os dados mostram que cada fase do Carnaval cumpre uma função específica, e que é justamente essa alternância de intensidade, volume e valor que constrói a performance do período como um todo.



COMO A ZIG CLASSIFICA OS EVENTOS

Todos os eventos que utilizam a solução da Zig são classificados de acordo com o porte. Para esta análise foram utilizados dados de eventos **PP, P, M e G**.

CLASSIFICAÇÃO DE PORTE DE EVENTOS:

Porte	Terminais	Média de Público
PP	Até 10	600
P	10 a 50	2.000
M	51 a 200	7.500
G	201 a 600	24.000

**"Terminais" referem-se aos pontos de venda ou dispositivos de transação Zig, utilizados para consumo e pagamentos durante o evento.*



AMOSTRAGEM E CRITÉRIOS DA ANÁLISE

Para esta análise, consideramos um universo de **125 eventos** únicos, independentemente de ocorrerem em mais de um período, com **faturamento total de R\$ 35,52 milhões** e cerca de **54 mil consumidores** únicos identificados.

Os eventos analisados estão distribuídos da seguinte forma:



Pré-carnaval (21 a 23/02): 47 eventos

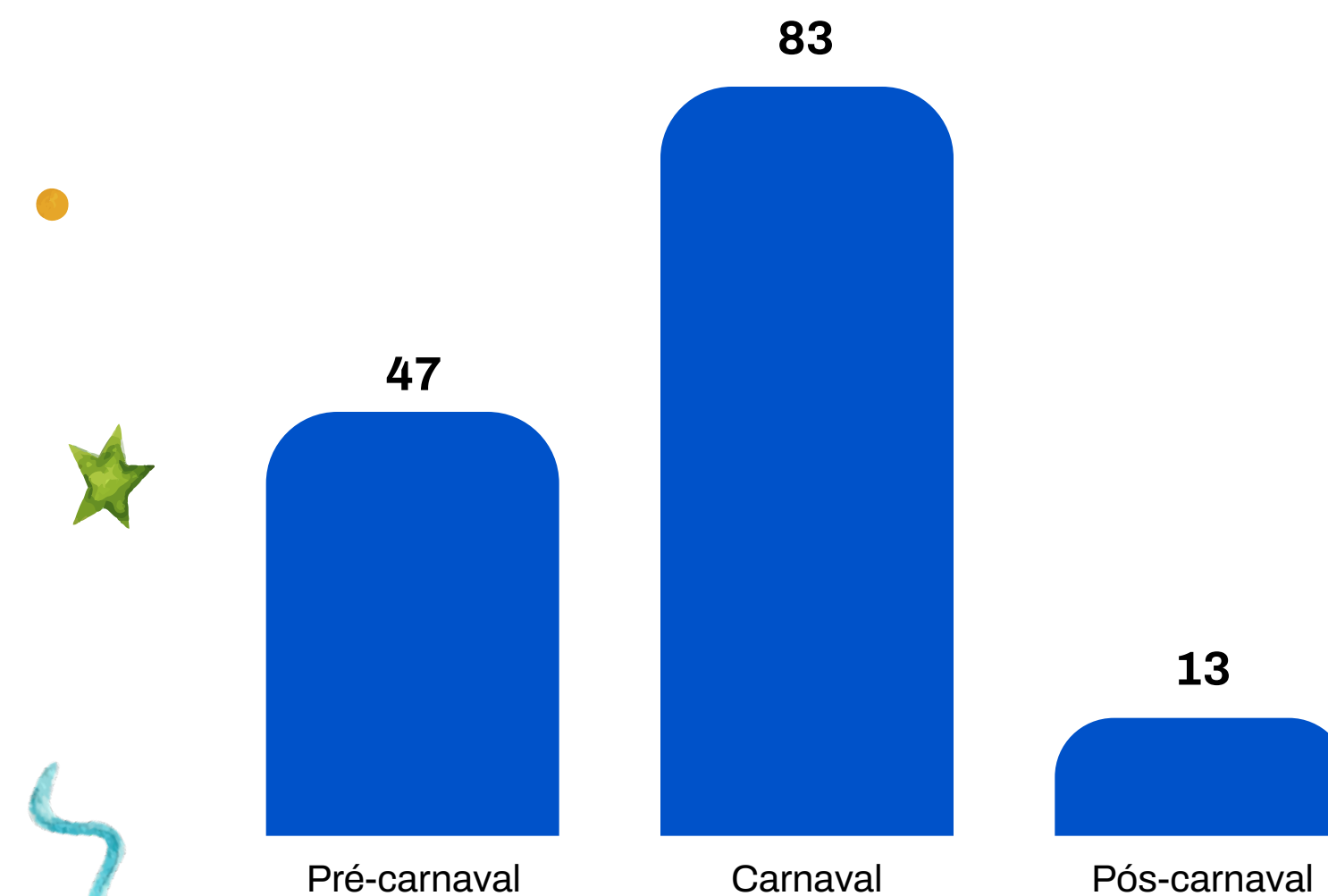


Carnaval oficial (28/02 a 04/03): 83 eventos

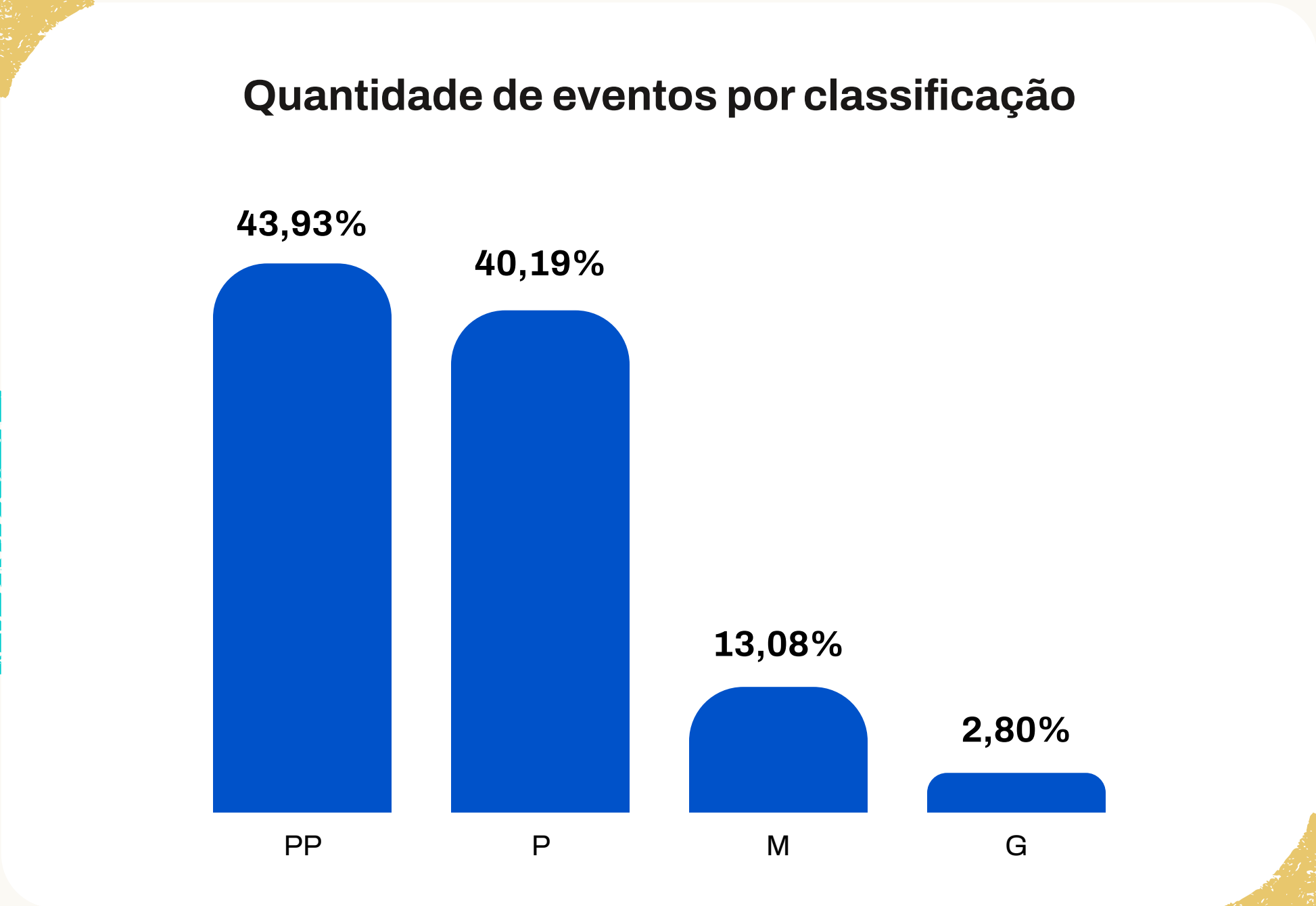
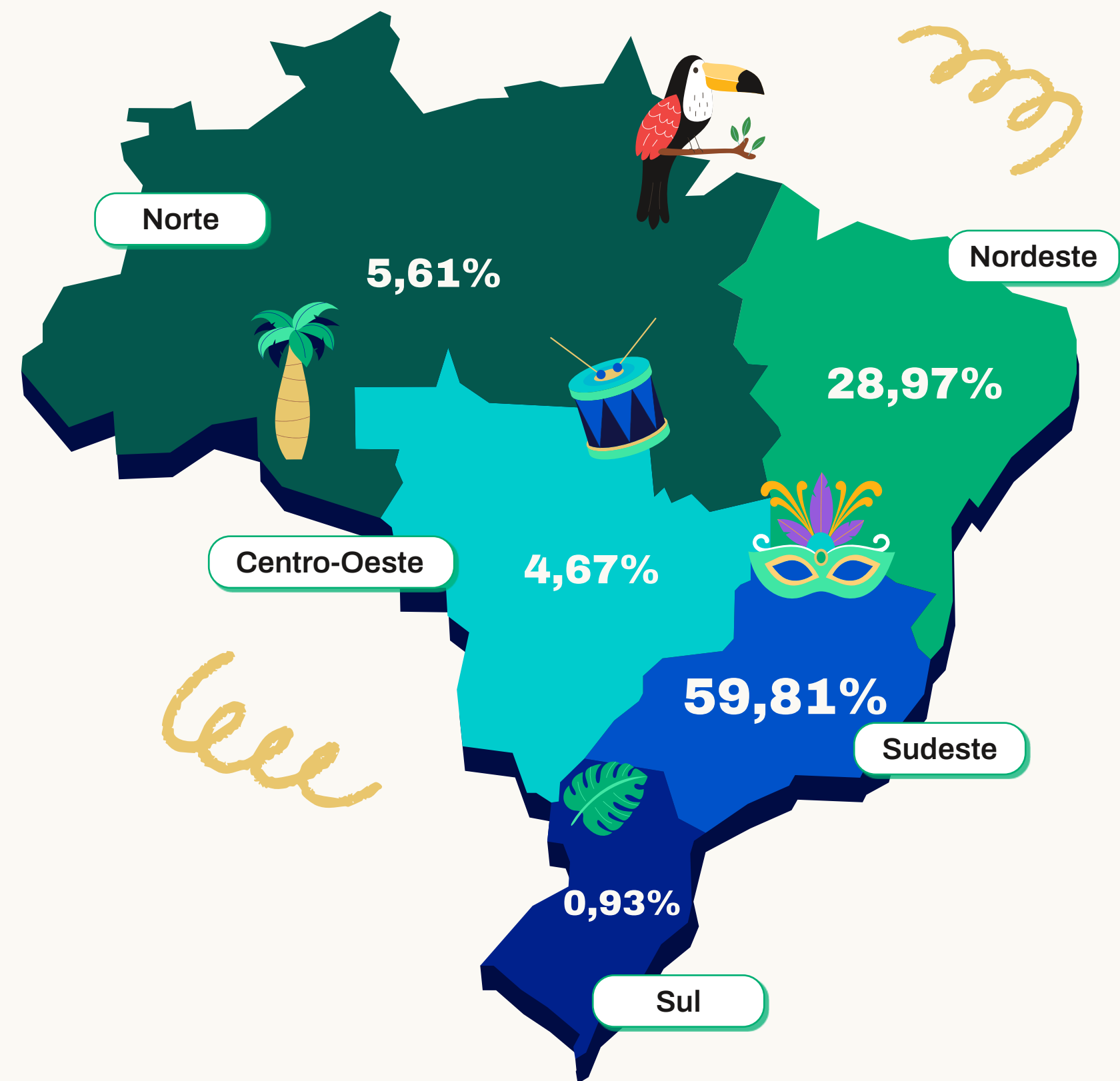


Pós-carnaval (07 a 09/03): 13 eventos

Eventos por período
(Existem eventos que ocorreram em mais de 1 período)



A distribuição geográfica de eventos que usam a solução da Zig reforça a configuração econômica e cultural do Carnaval no Brasil, com a **maioria dos eventos** concentrados nas regiões **Sudeste e Nordeste**:



A classificação por porte evidencia o perfil do período: **mais de 80% dos eventos são PP ou P**, refletindo a forte **presença de bloquinhos e festas de menor escala**, com alta capilaridade territorial.

O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NESTE RELATÓRIO

Organizar operações durante o Carnaval exige uma leitura fina de tempo, público e consumo. Pequenas variações no mix, no horário ou no perfil do evento podem gerar impactos relevantes no resultado.

Neste relatório, você encontrará:

- ✦ Uma **análise completa do Carnaval 2025** a partir de dados proprietários da Zig
- ✦ Leituras sobre **como o consumo se transforma** ao longo das fases do Carnaval
- ✦ **Insights** sobre categorias, horários, perfis de público e porte de eventos
- ✦ **Indicações estratégicas** para planejamento operacional e comercial em períodos de alta intensidade





Milão Milão Milão Milão

CONTEXTO DO PERÍODO

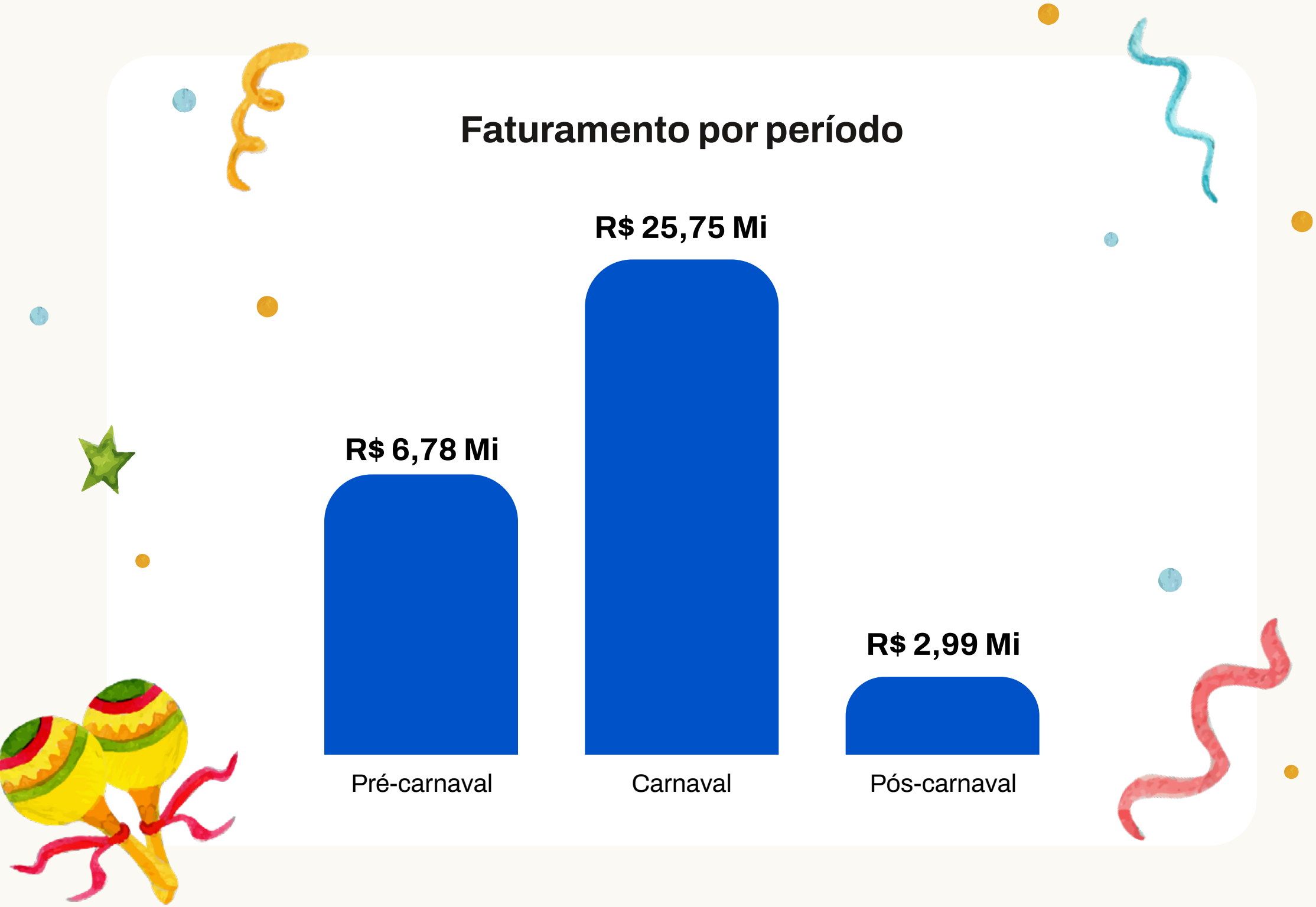
O Carnaval ocupa um papel singular no calendário brasileiro. Diferente de outros grandes eventos, ele não se concentra em um único formato, local ou público. Trata-se de um **período descentralizado**, distribuído em diferentes cidades, bairros e escalas de evento, combinando manifestações culturais tradicionais, festas privadas e grandes operações comerciais.

Essa diversidade faz com que o Carnaval opere em **múltiplos ritmos** simultaneamente: eventos diurnos e noturnos, consumo de alto volume e consumo mais qualificado, públicos jovens e maduros. Entender esse contexto é essencial para interpretar corretamente os dados e evitar leituras simplistas baseadas apenas em volume ou ticket médio isolado.

O RITMO DO CARNAVAL

A estrutura do compasso

O Carnaval 2025 pode ser lido como uma composição em **três tempos principais**, cada um com uma função clara dentro do resultado final: Aquecimento (Pré-carnaval), Clímax (Carnaval oficial) e Fechamento do arranjo (Pós-carnaval).



Aquecimento Pré-carnaval

O Pré-Carnaval atua como **fase de ativação** do público. O **consumo** é mais **distribuído ao longo do dia**, combinando eventos diurnos e noturnos, com tickets médios intermediários e crescimento gradual de volume.

É nesse momento que a engrenagem começa a girar: mais frequência, mais capilaridade e construção de fluxo.

Clímax Carnaval Oficial

O período oficial concentra o **maior número de eventos** e o **maior volume de consumo**. Apesar de apresentar o menor ticket médio por pedido, é justamente a intensidade do fluxo, aliada ao consumo noturno concentrado entre 22h e 01h, que sustenta o maior faturamento total do período.

O Carnaval oficial representa o ápice do ritmo: volume máximo, operação exigente e alta pressão por eficiência.

Fechamento do arranjo Pós-carnaval

O pós-carnaval aparece como um momento de desaceleração controlada. Com menos eventos, mas maior ticket médio, esse período se destaca pela **mudança no mix de consumo**, especialmente pelo aumento da participação da categoria de Alimentos.

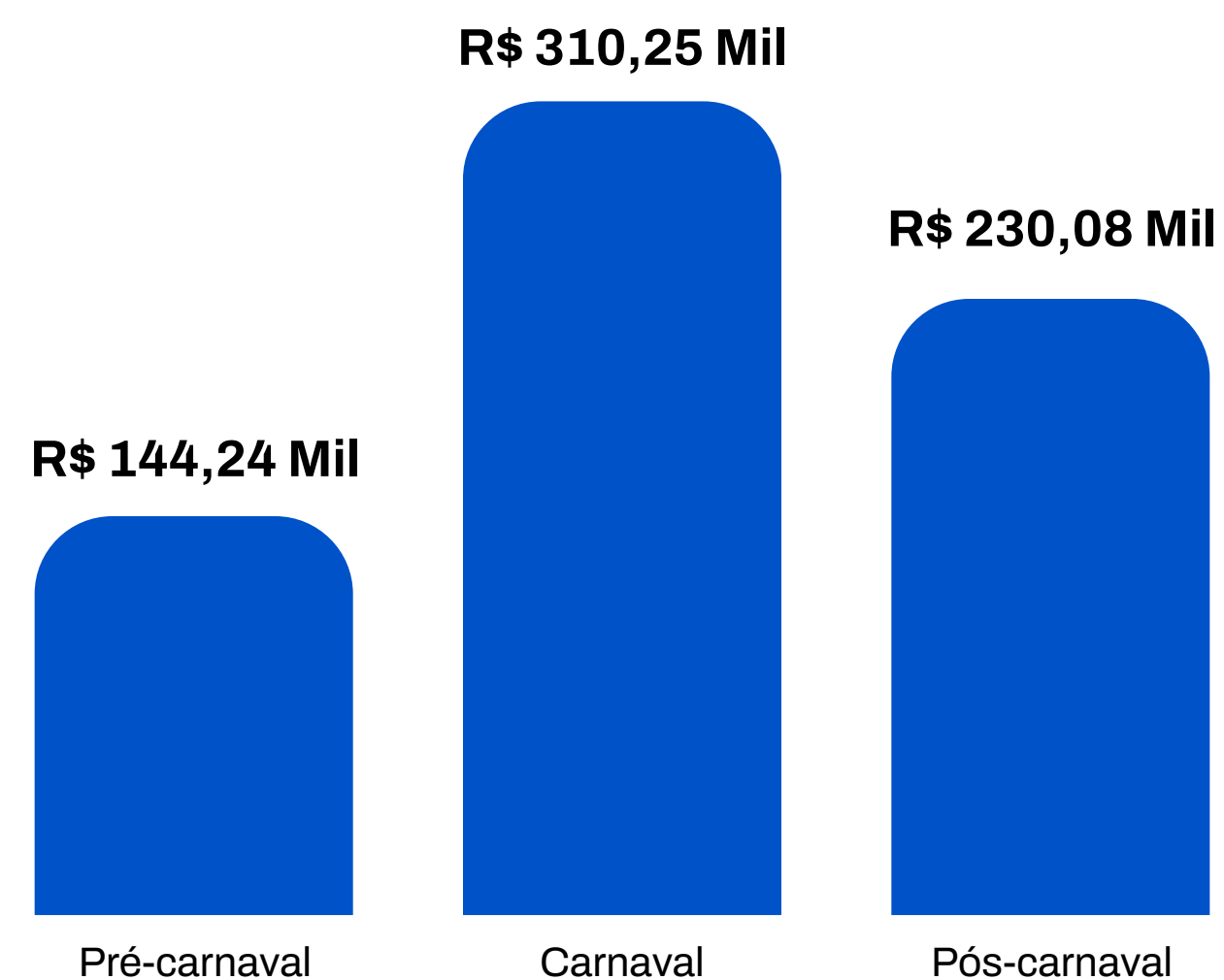
A coincidência com o Dia Internacional da Mulher (08/03) influencia diretamente esse comportamento, estimulando maior permanência e consumo mais equilibrado. O resultado é um faturamento médio por evento superior ao do Pré-Carnaval, mesmo com menor escala.

O QUE NOSSOS DADOS MOSTRAM

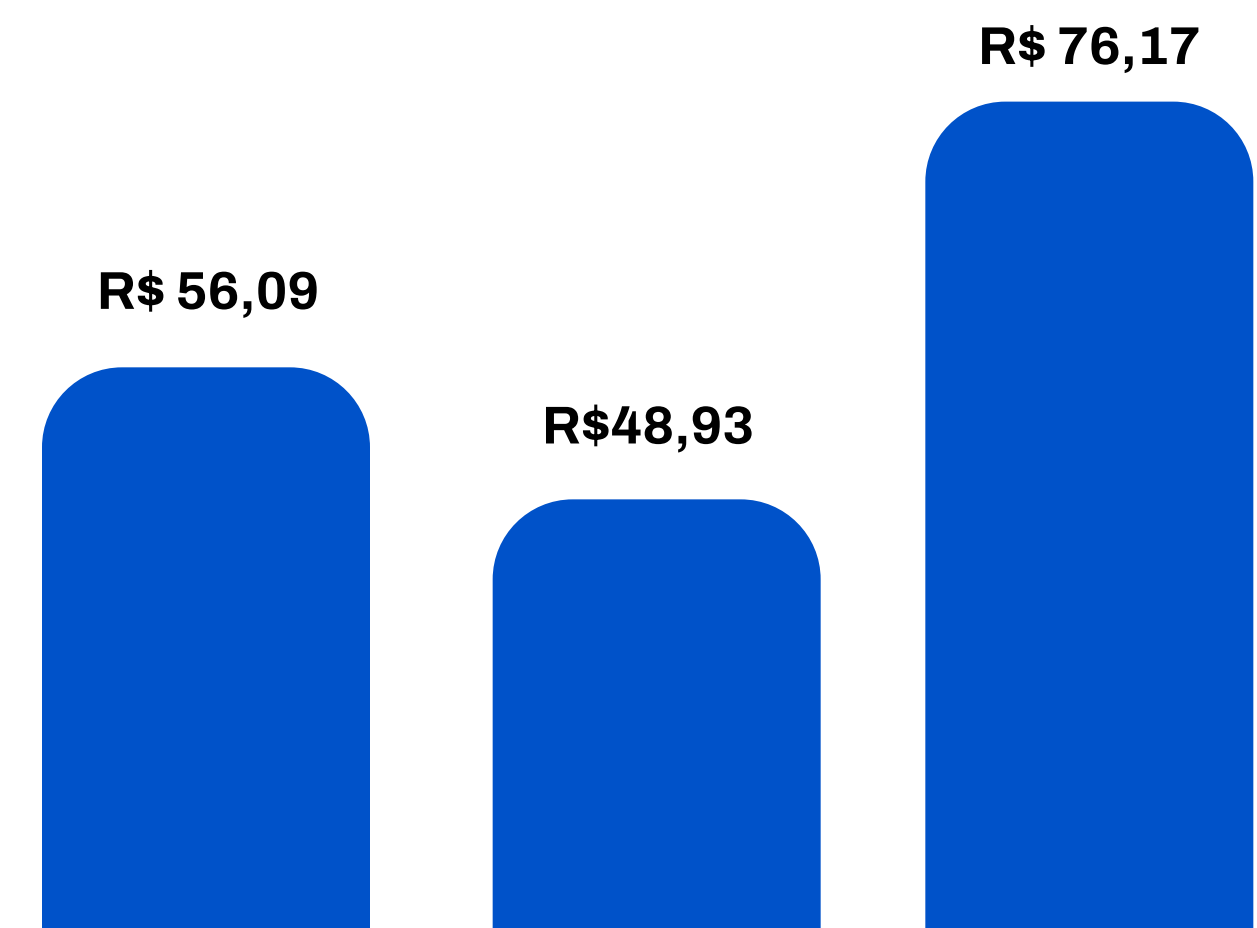
FATURAMENTO E TICKET MÉDIO POR PERÍODO

O faturamento médio por evento **cresce** do **Pré-Carnaval** para o **Carnaval oficial**, atingindo mais do que o dobro do valor registrado no primeiro período. No **Pós-Carnaval**, o faturamento se mantém elevado, apesar de menor do que no período oficial, refletindo funções distintas de cada fase.

Média de valor por evento por período



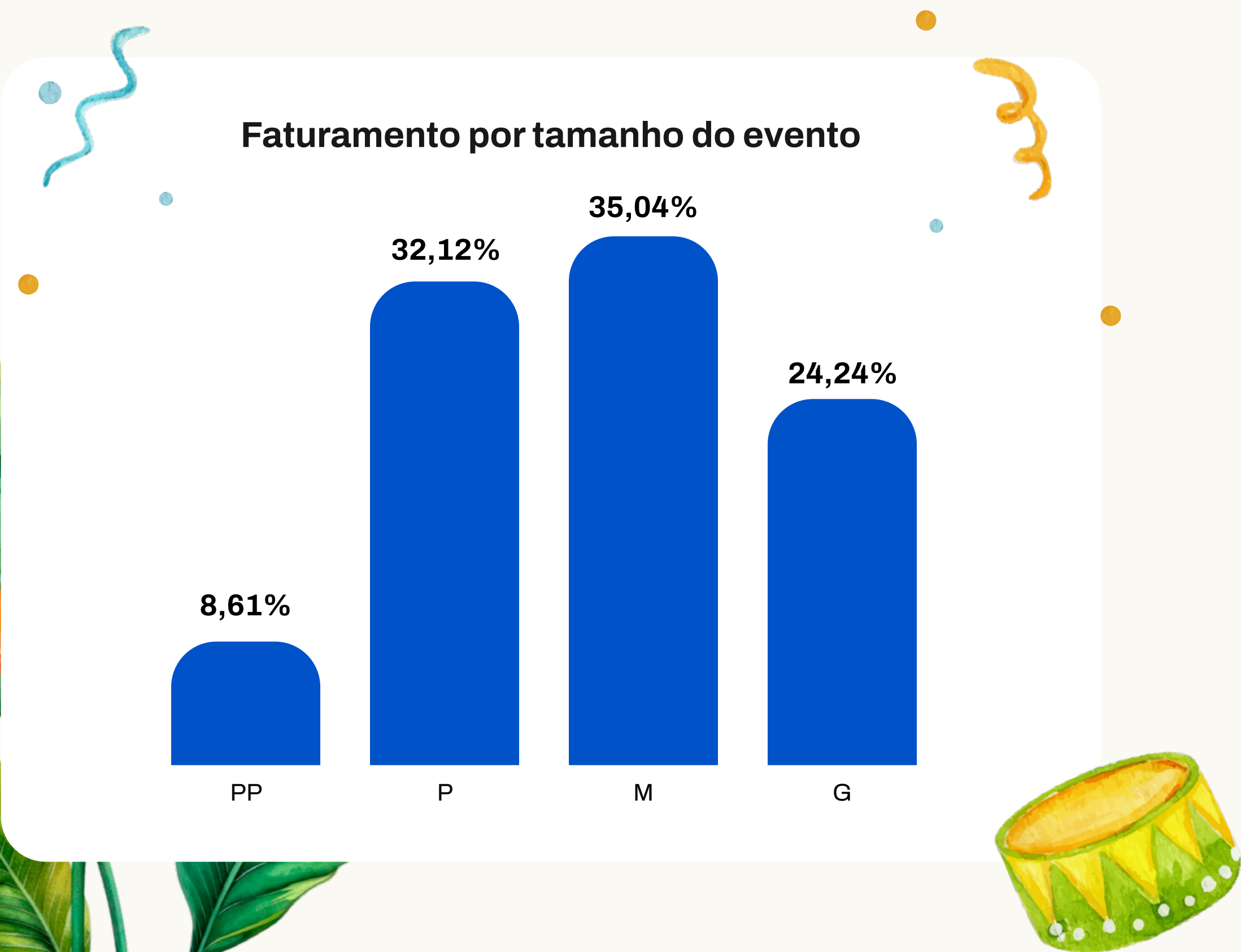
Ticket médio por período



Enquanto o Carnaval oficial sustenta o volume total, o Pós-Carnaval **qualifica o valor** por pedido com o maior ticket médio.

PORTE DOS EVENTOS: BASE E POTÊNCIA

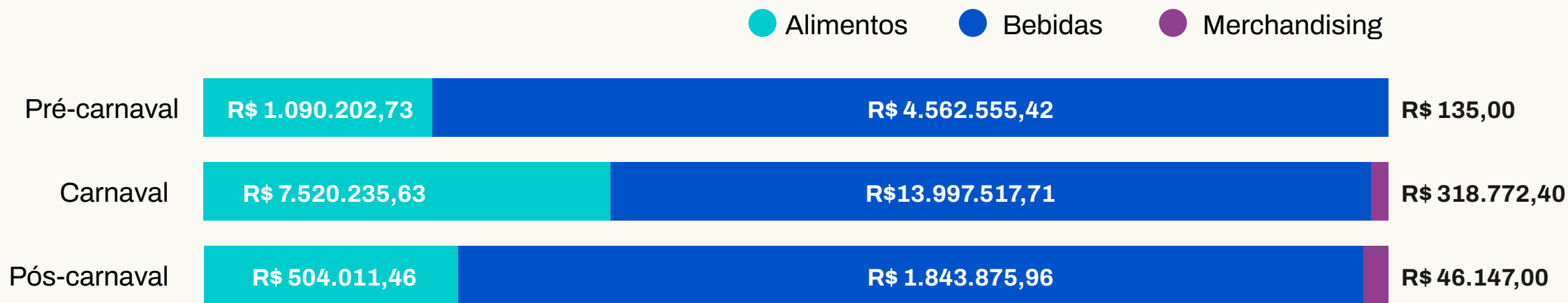
Apesar da predominância de eventos PP e P em volume, são os **eventos M e G** que **concentram** cerca de **60% do faturamento total**. Os pequenos eventos garantem presença territorial e frequência; os maiores puxam a linha de receita.



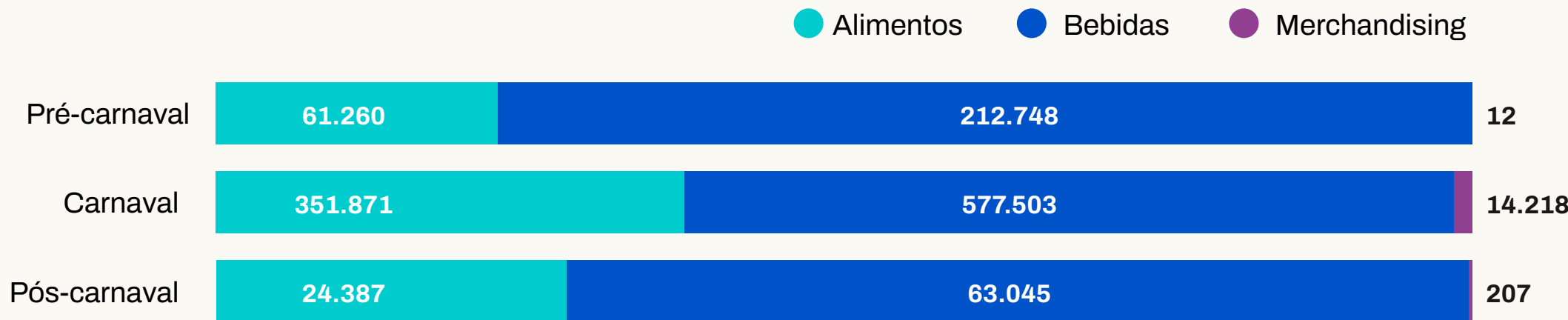
MIX DE CONSUMO: ACELERAÇÃO E ESTABILIDADE

Bebidas seguem como **principal motor de faturamento**, especialmente no Pré-carnaval, enquanto Alimentos ganham mais relevância no Carnaval oficial, elevando ticket médio e previsibilidade do consumo.

Faturamento por categoria

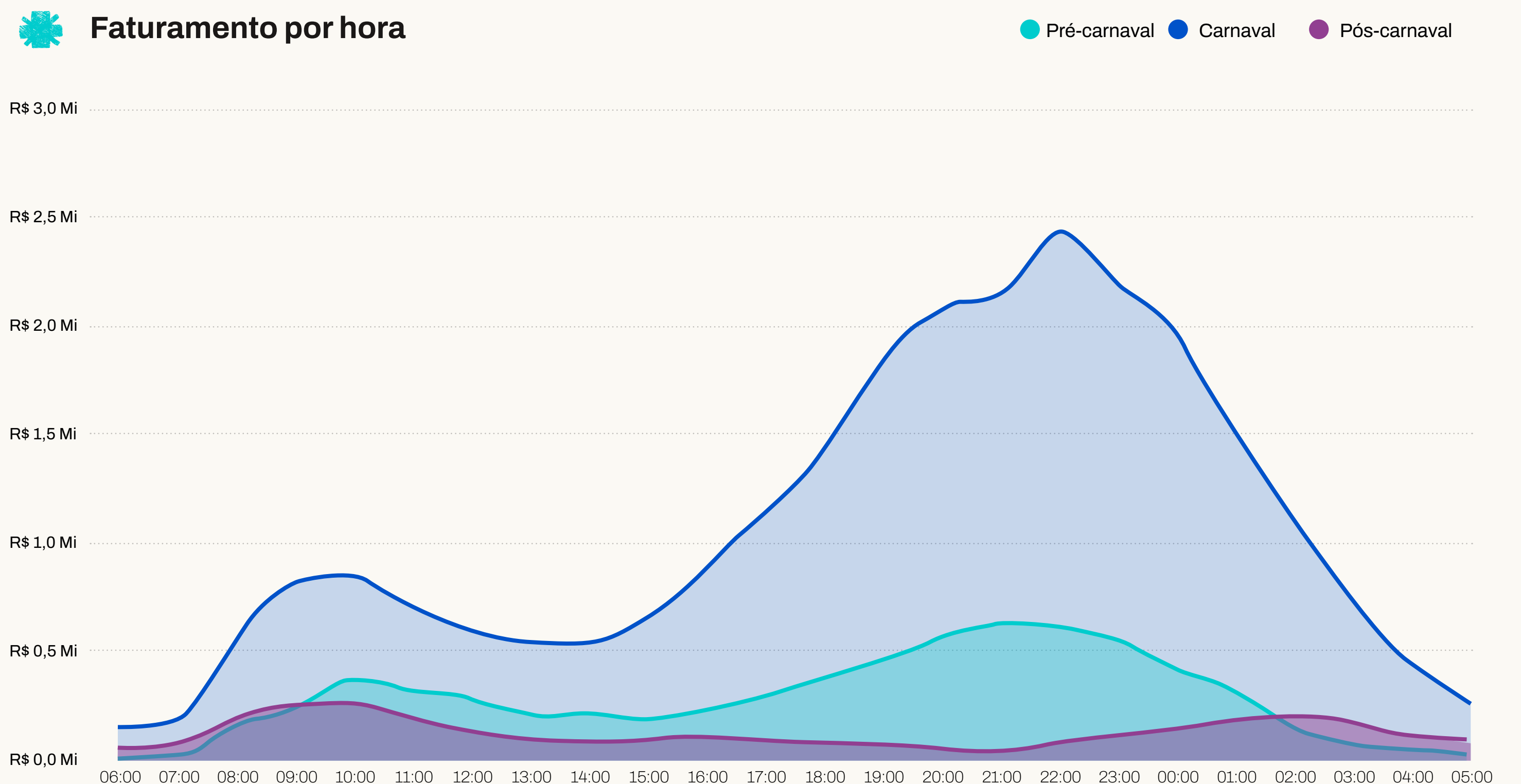


Pedidos por categoria



HORÁRIOS: QUANDO O CONSUMO ACONTECE

O período oficial de **Carnaval apresenta picos** mais intensos nos **horários noturnos**. Já Pré e Pós-Carnaval mostram comportamento híbrido, com relevância tanto pela manhã quanto durante a noite, exigindo estratégias operacionais distintas.



PERFIS DE PÚBLICO

Homens concentram maior ticket médio por pedido, com consumo mais direcionado a bebidas, também superando o público feminino nesta categoria.

O faturamento médio por evento proveniente do público masculino também é mais elevado que o feminino.

Mulheres apresentam um mix mais equilibrado entre alimentos e bebidas, tanto em pedidos quanto em faturamento.

Média faturamento por gênero

Masculino R\$ 139 mil

Feminino R\$ 87 mil

Faturamento por categoria

Alimentos Bebidas Merchandising

Masculino 35,30% 64,06%

Feminino 41,28% 58,42%

Ticket médio por pedido por gênero

Masculino R\$ 46,08

Feminino R\$ 39,87

Pedidos por categoria

Alimentos Bebidas Merchandising

Masculino 40,73% 59,18%

Feminino 44,57% 55,39%

PERFIS DE PÚBLICO

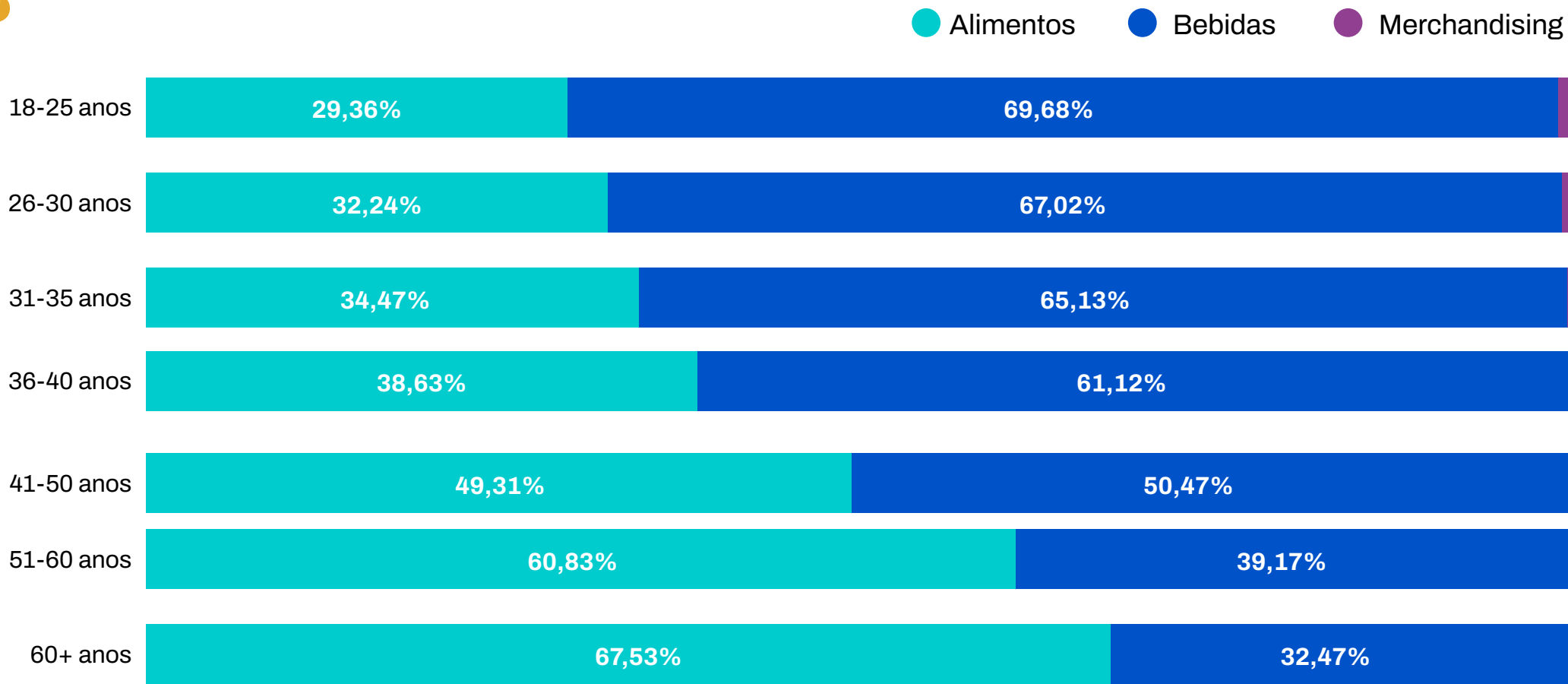
Faixas de **18 a 35 anos lideram em ticket médio**, diretamente relacionado ao **maior consumo de bebidas** nesse grupo, concentrando também maiores faturamentos por evento.



Ticket médio por pedido por faixa etária



Faturamento por categoria



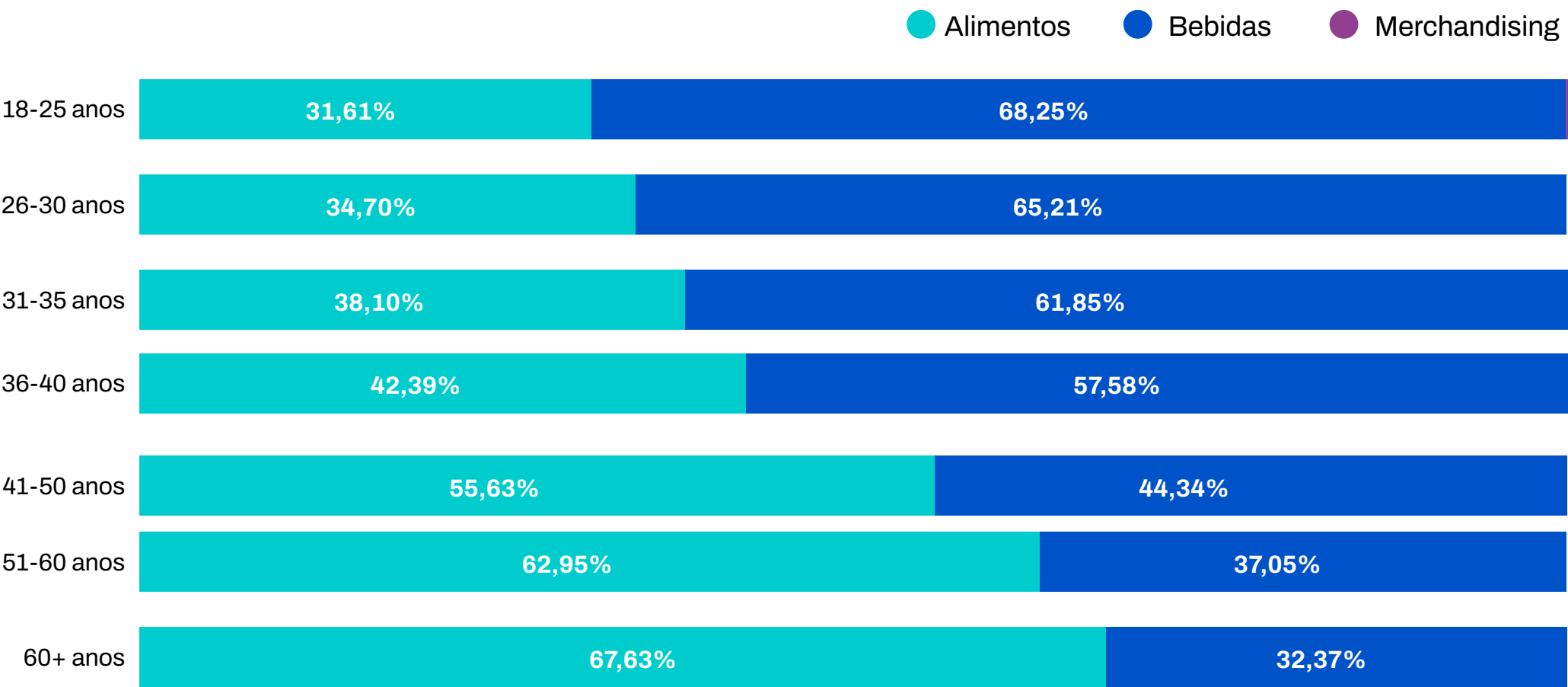
PERFIS DE PÚBLICO

Públicos mais maduros trazem **previsibilidade e estabilidade**.
Cada perfil contribui de forma complementar para o resultado final.

Média faturamento por evento por faixa etária



Pedidos por categoria



O QUE O RITMO DO CARNAVAL REVELA

Os dados mostram que o **sucesso do Carnaval** não está concentrado em um único indicador. Ticket menor não significa desempenho inferior. Menos eventos não significa menor relevância. O resultado nasce da **harmonia entre fases**, públicos, horários e categorias.

Planejar o Carnaval exige **entender qual ritmo** se quer extrair de cada momento — e ajustar operação, mix e estratégia de acordo.

CONCLUSÃO

O Carnaval 2025 confirma que **grandes resultados** são construídos por **sistemas equilibrados**, não por picos isolados. Quando aquecimento, clímax e cadência se alinham, o período se torna não apenas intenso, mas sustentável e estrategicamente poderoso.

É nesse contexto que a Zig se posiciona como parceira estratégica do entretenimento: conectando dados, operação e leitura de comportamento para **transformar complexidade em inteligência**.

Porque, no Carnaval, quem entende o ritmo, dita o resultado.

Alto Alto

zig